

O PROJETO

Jornal

Orgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVII - nº 2

São Carlos, 03/2016

Casa Social é lançada em São Carlos

Com parceria da Aeasc, projeto que visa reformar entidades beneficentes da cidade tem inscrições abertas. A primeira entidade já está definida, é o "Nosso Lar"

Pág. 03



PARCERIA DIVULGADA

A AEASC e o IIE - Instituto Internacional de Ecologia - representados respectivamente pelos seus Presidentes Giuliano Cardinali e José Galizia Tundisi, cederam diversas entrevistas às rádios da cidade, para divulgar parceria firmada desde o ano passado. Convênios de cursos, além de formação de banco de dados municipal estão entre as pontuações acordadas.

Pág. 02

A AEASC AGORA TEM DEPARTAMENTO COMERCIAL

A Associação têm obtido recentemente grandes conquistas. E um dos resultados de seu crescimento é a ampliação das oportunidades de convênios aos associados. Para contemplar essa demanda, foi contratada funcionária especificamente para este fim.

Pág. 02

JANTAR PROFISSIONAIS DO ANO

Mais um ano a AEASC congratulou profissionais de destaque dentro de sua classe. Os homenageados foram o Geólogo Marcelo Lacerda Roselli, como Profissional do Ano; o Eng. Civil e de Seg. do Trabalho, Silvio Coelho, como Homenageado do Ano; e o Prof. Dr. Simar Vieira de Amorim, Eng. Civil, na nova categoria, Acadêmico do Ano.

Pág. 04



Salão de festas



AEASC

A aparência ao mesmo tempo Rústica e Sofisticada do **Salão da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos** é o diferencial que fará da sua festa um evento inesquecível!

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA SÓCIOS AEASC!**

Ligue (16) 3368-1020

Confira nossos valores e agende uma visita sem compromisso!

Editorial

Muito feliz estou em colaborar, pela nossa Associação, com a belíssima ideia trazida a nós da "Casa Social".

Um projeto de empreendedorismo, divulgação profissional e humanidade. Reunir o interesse profissional com a melhoria da vida de outros seres humanos só pode ter um único resultado: absoluto sucesso.

A partir de abril estaremos fazendo a divulgação, e já abrindo inscrições de interesse para os profissionais que tope participarem dessa belíssima empreitada conjunta!

Também muito me felicitou nosso jantar em homenagem aos profissionais do ano de 2015. Não poderíamos ter escolhido melhores indicações.

Como nosso intento é fazer com que você associado saiba tim tim por tim dos passos dados pela nossa entidade, trazemos aqui uma modificação recente feita em nossos quadros, na inclusão de nossa funcionária Mirella, que vem cuidando de toda parte comercial e de convênios, em busca de maiores benefícios que a AEASC quer deixar disponibilizado a todos os nossos sócios.

Estamos construindo o fortalecimento da nossa entidade, e para isso estamos investindo na visibilidade de nossa Associação, e nas parcerias que precisamos para crescer, para beneficiar os associados, e para possibilitar que isso reflita positivamente para a nossa cidade.

Boa leitura a todos!

Giuliano Hildebrand Cardinali
Diretor Presidente

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:
Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:
Fernando Borges D'Antonio
Jornalista Responsável:
Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:
Marina A. Dulcini Demarzo
Nívea Maria Noriega Lopes
Stela Martins

Revisão:
Marina A. Dulcini Demarzo
Tiragem: 2100 exemplares

giro de notícias

Mirella de Oste foi contratada em novembro e desde então tudo que diz respeito a venda, locação, inscrição e parceria está sob sua responsabilidade.

Mirella foi contratada pelo presidente para cuidar da área comercial.

Desde novembro do ano passado, os associados da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC), têm convivido com uma nova funcionária da entidade.

Mirella de Oste, que sempre trabalhou com vendas em São Carlos, foi contratada para cuidar de toda área comercial da AEASC, e dentre as suas atribuições está a comercialização de alguns produtos de grande interesse dos associados como os planos de saúde (São Francisco e Unimed/Faeasp) e odontológico (Uniodonto).

Outros produtos como seguros de vida (Serit) e seguro de responsabilidade civil profissional (Pixx corretora) também estão sendo comercializados por ela. E falando em seguro e produtos diferenciados, Mirella dedica especial atenção aos produtos oferecidos pela Mútua, a

Caixa de Assistência dos Profissionais dos CREAs, que oferece produtos nos mais diferentes segmentos, desde planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais, até financiamentos entre outros.

Mirella também cuida da filiação e captação de novos sócios, venda de publicidade nos veículos de comunicação, como neste jornal.

Desde que entrou na Associação ela também procurou firmar parcerias com outras entidades, buscando oferecer vantagens aos associados.

A associação já tinha firmado parceria com o CIEE e agora Mirella também fechou com a Unicep.

"Com o CIEE, o profissional associado da AEASC, tem descontos na contratação de estagiários e na Unicep, terá descontos para graduação e pós", explica.

As inscrições para cursos, workshops, mostras, eventos, todas

Departamento Comercial



Mirella de Oste

as ações que necessitem de inscrição na AEASC, quem atende o interessado também é ela. E falando em eventos Mirella lembra que estão abertas as vendas de stands para o Feirão da Construção que acontecerá em setembro no Shopping Iguatemi. Quem tiver interesse basta procurar por ela, no horário comercial na secretaria da Aeasc. ■

Giuliano Cardinali e Prof. Tundisi divulgam a parceira entre AEASC e IIE

Giuliano Cardinali e José Galizia Tundisi em entrevista



Para falar sobre a parceira firmada entre a AEASC (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos) e o IIE (Instituto Internacional de Ecologia) os presidentes de ambas as

entidades, Giuliano Cardinali da Aeasc e o Prof. Dr. José Galizia Tundisi, estiveram fazendo um tour pelas rádios de São Carlos.

No dia 9 de março, foram gravar entrevista para o Jornal da Intersom do dia 10; no dia 11 de foi a vez da Clube AM, onde participaram ao vivo no programa do Carlinhos Lima; e no dia 18 de março, atenderam ao convite da Rádio Realidade para participarem do programa comandado por Dagnone de Mello.

Os dois estiveram divulgando a parceria que já está em plena atividade e explicando o que é o trabalho reali-

zado por ambos.

"A nossa parceira é para a realização de uma pesquisa que será de grande utilidade para a cidade de São Carlos na criação de políticas públicas e também para empresas, como por exemplo, o Instituto Internacional de Ecologia e a AEASC, pois as informações poderão ser utilizadas em suas próprias pesquisas e também em planejamento estratégico das empresas", disse o Giuliano Cardinali presidente da AEASC.

Além das rádios o jornal Primeira Página também fez matéria de 1/2 página, com direito a chamada de capa, sobre o assunto. ■

OPINIÃO

A função da Arquitetura

Não sou teórico, mas acredito que a boa arquitetura deva atender aos anseios da sociedade através da análise das necessidades de uso apresentadas nas inter-relações que se dão dentro dos mais variados espaços que compõem o cenário do convívio humano, seja ele a habitação, o condomínio, o bairro, a cidade, entre outros.

Cabe ao arquiteto, decodificar tais circunstâncias e/ou necessidades, para através do projeto, desenho (designio, desejo), utilizando seu conhecimento, traçar diretrizes para que se possa moldar o espaço, seja ele privado ou público, que virá a ser o palco das mais diversas manifestações humanas.

Desta forma o projeto arquitetônico, passa a ser um meio legítimo de direcionamento da modelagem do espaço

em que tais relações irão acontecer, com qualidade e dignidade. Dito isto, a boa arquitetura não deve se sujeitar a modismos ou fatores especulativos, que visam atender tão somente, os interesses de poucos em detrimento do bem estar e da qualidade de vida da população como um todo.

Para tanto, cabe a nós profissionais da arquitetura, darmos utilidade ao nosso conhecimento e nos utilizarmos de meios de pesquisa, parcerias com universidades, e somemos forças com profissionais das áreas de engenharia para que possamos viabilizar a execução do objeto projetado, seja ele um mobiliário, uma habitação ou uma cidade, pois trata-se somente de uma questão de escala.

Um projeto é algo multidisciplinar, e para que seja o mais abrangente possível, deve contar com a colaboração de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento que permeiam o programa de necessidades ao qual este visa atender.

Cabe aos arquitetos, coordenarem e compatibilizarem a forma como estes conhecimentos direcionarão as interações que se darão tanto na elaboração do projeto, tanto quanto das técnicas construtivas, a fim de que a obra decorrente, venha à atender os anseios que nortearam sua composição.

Dito isto, devemos cada vez mais como profissionais conscientes de nosso papel, assumir a responsabilidade que nos cabe diante da sociedade onde nos inserimos, pois a arquitetura é a arte/ciência de moldar o espaço (confinado ou não), através da ideação e das técnicas construtivas, espaço estes onde acontecerão as inter-relações humanas. ■



Foto Fábio Maurício

Arq. Antonio Sérgio Galego



Casa Social chega para fazer a diferença

Aeasc fecha parceria em projeto que busca melhorar condições estruturais de entidades beneficentes da cidade. Inscrições estão abertas.

A Casa Social é uma proposta apresentada pela Atento Comunicação e abraçada com entusiasmo pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos.

Seu objetivo é reunir profissionais para realizarem um trabalho sempre necessário junto às entidades benemerentes, que não dispõem de recursos nem apoio nesses moldes, de manutenção e criação de estrutura física.

A base dessa ideia é a Casa Cor, exposição de decoração, arquitetura e ambientação criada em 1987 no Brasil e que a cada edição, anual, escolhe um imóvel para ser a "Casa" do ano.

Ali profissionais dos segmentos de arquitetura e decoração, unidos à indústria, lojistas e toda a cadeia envolvida na arte do morar, buscam impactar e trazer novas informações aos visitantes. E para que os profissionais participem é necessário que "comprem o seu ambiente", onde farão intervenções e criarão seus projetos. Os ambientes ficam em exposição enquanto durar a mostra, e depois são desfeitos.

A Casa Social, em São Carlos vai buscar parcerias para reformar, reestruturar, ou mesmo dar uma repaginada em prédios que abriguem entidades beneficentes da cidade. A cada ano uma entidade será a Casa Social.

"A ideia surgiu quando percebemos que as entidades hoje em dia não podem mais utilizar recursos de projetos como o Funcad, por exemplo, para cuidar da parte física de seu prédio. Com isso forro, paredes, pisos e afins não podem ser reformados, a não ser com dinheiro de doações e de eventos realizados, o que fica bem aquém do que necessitam", diz Nívea Noriega, da Atento Comunicação.

E a principal parceira nessa empreitada é a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, que através de seu presidente Giuliano Cardinali, chamou para si a responsabilidade de agregar os profissionais para participarem. "Junto com a responsabilidade técnica que nossos profissionais têm, também temos a responsabilidade social e queremos fazer a nossa parte", disse ele.

Além da AEASC, a Inka Estúdios de Produção Audiovisual também aderiu à ideia e criou toda a comunicação visual do projeto, que agora entra na fase das inscrições.

Como será

A comissão formada por profissionais da AEASC, da Atento Comunicação e da Inka Estúdios, definiu que a primeira entidade a se tornar uma Casa Social é o Nosso Lar, creche que abriga cerca de 300 crianças de 0 a 4 anos incompletos, além das que frequentam a entidade no contra turno escolar.

"O motivo por termos escolhido essa entidade é por ela ser bastante conhecida na cidade e também por termos mais facilidade de acesso a ela, em função das sócias da Atento

serem do Conselho daquela casa", diz Everton Gianlorenço, engenheiro e associado da AEASC.

A cada ano a entidade escolhida apresentará um rol de espaços que necessitem de intervenção. Esses espaços serão disponibilizados prioritariamente aos associados da AEASC, e posteriormente abertos à comunidade.

Ao contrário da mostra que inspirou o projeto, na Casa Social os ambientes que sofrerão a intervenção, não serão desfeitos após o término da exposição, ao contrário, estarão lá servindo sempre de portfólio para o profissional.

Outra coisa que a Casa Social é diferente da Casa Cor é que os profissionais não terão que comprar seu ambiente, uma vez que esses espaços ficarão intactos após os dias de visitação oficial da Casa Social, para serem usados pela entidade. E na Casa Social a entidade também escolherá um ambiente para ser feito um projeto para reforma futura e por conta da entidade.

Como participar

As inscrições ficarão abertas no período de 14 de abril a 6 de maio e o profissional interessado deve ir à secretaria da AEASC, onde receberá a planta e poderá escolher qual o ambiente que quer fazer a intervenção. Depois disso ele pode ir até a entidade e tirar todas as dúvidas, ver de perto o local e começar a procurar parceiros (lojas, indústrias, paisagistas, etc.) para criar o projeto.

Cada ambiente receberá uma placa com o nome do profissional responsável e parceiros como forma de homenagem a quem se dispôs a doar seu conhecimento e trabalho para melhorar a vida de muitos.

A Casa Social abrirá os ambientes para visitação pública no dia 2 de dezembro. ■

DIRETORIA AEASC

Biênio
2015-2016

DIRETOR PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro Di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amílcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social

Titular: Eng. Agrônomo Marcus Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção

Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felex

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

Eng. Civil Douglas Barreto - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima

Segantine - EESC/USP

Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas

- UNICEP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari



AEASC



Alguns dos espaços na Entidade "Nosso Lar" que precisam de reforma

Câmara e AEASC homenageiam os Profissionais do Ano

Premiação que completou 21 anos teve sessão solene e jantar em homenagem a profissionais da área com novidade.

O plenário da Câmara Municipal de São Carlos ficou lotado por familiares, autoridades e representantes dos mais variados setores da sociedade na última sexta-feira (01) na sessão solene que marcou a entrega dos Prêmios Profissional do Ano, Acadêmico do Ano e Homenageado do Ano, da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC).

Nesta sua 21ª edição, o evento que faz parte do Calendário Oficial da cidade, homenageou como Profissional do Ano, pela primeira vez um geólogo, Marcelo Roselli. "É um dia muito especial pois recebo esse prêmio numa cidade que é celeiro acadêmico, sou o primeiro geólogo agraciado! Há que se lembrar dessa data para sempre. A carga de emoção é muito grande.",

declarou Roselli. O "Profissional do Ano" é aquele que mais se destacou no ano calendário, no exercício de suas atividades profissionais, desde que atuante no município de São Carlos, que seja possuidor de exemplar probidade profissional, bem como conduta eminentemente humana no relacionamento de trabalho.

O engenheiro Sílvio Coelho foi o Homenageado do Ano: "Uma homenagem desse tipo e desse porte representa o que o profissional almejava na vida. Porque você estuda, se forma, passa a exercer uma atividade profissional e quando recebe uma homenagem desse tipo você percebe que tudo aquilo que você fez não foi em vão. Houve um reconhecimento", declarou. O "Homenageado do Ano" é escolhido como aquele que durante sua vida profissional tenha contribuído de forma notável para o desenvolvimento da área tecnológica e desenvolvimento profissional.

Neste ano a AEASC criou mais uma categoria: "Acadêmico do Ano", para

homenagear os Profissionais que atuam nas Instituições de Ensino da Engenharia, Agronomia e Arquitetura, e se dedicam à docência e à pesquisa científica. Foi escolhido Simar Vieira de Amorim, engenheiro civil professor da UFSCar. "Eu que virei cidadão são-carlense, estou em São Carlos há 46 anos, sinto-me assim como minha família, muito emocionado. É ser reconhecido por seus pares. É muito importante!", afirmou Simar.

As Homenagens Póstumas deste ano foram para o Prof. Lafael Petroni, engenheiro e professor emérito da USP São Carlos, engenheiro de projeto e execução da Catedral de São Carlos, do Teatro Municipal e da sede social do São Carlos Clube entre outras obras; e Marco Giuliette, que foi aluno e docente da Poli-USP no início de sua carreira, mas passou grande parte dela no IPT, onde foi pesquisador, docente e diretor, e também na UFSCar, onde era professor titular e Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa. Sua atuação em pesquisa era na área de cristalização industrial, onde desfrutava de reconhecimento internacional.

Vários vereadores estavam presentes na sessão solene presidida pelo vereador Marquinho Amaral. "Essas homenagens são uma forma de agradecermos a esses grandes profissionais que realizam um trabalho brilhante e

que ajudam a construir nossa cidade.", afirmou o vereador.

Presente também às homenagens, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA/SP, Francisco Kurimori, disse que o momento é importante para engrandecer os bons exemplos que existem no país: "No momento em que o profissional é escolhido ele passa a ser referência onde ele milita e assim, os jovens profissionais usam-no como exemplo. Esses colegas nos deixam um legado a ser seguido. Principalmente de cidadania, de ética, de conduta, característica que no momento que vivemos ficam ainda mais importante".

"Criamos o Acadêmico do Ano, estamos homenageando pela primeira vez um geólogo e o Sílvio Coelho, que no meu entender já deveria ter recebido essa homenagem, mas fico feliz que seja na minha gestão. Além disso, nessa 21ª edição temos a coincidência de termos 3 homenageados que escolheram São Carlos como sua cidade e isso é importante para percebermos como se constrói uma cidade, abrigando grandes profissionais das mais variadas origens e que decidem fazer daqui sua terra.", afirmou Giuliano Cardinali, presidente da AEASC.



1. Homenageado do Ano, Sílvio Coelho
2. Acadêmico do Ano, Simar Vieira de Amorim
3. Profissional do Ano, Marcelo Lacerda Roselli

Conheça os Profissionais homenageados pela AEASC neste ano de 2016:

Profissional do Ano

MARCELO LACERDA ROSELLI tem 56 anos, é natural de da cidade de Ituverava, interior de São Carlos.

Geólogo formado pelo Instituto de Geociências de Ciências Exatas pela UNESP de Rio Claro, tem uma vasta experiência profissional, prestando serviços a clientes do setor público e privado, como os Serviços de Água e Esgoto de várias cidades, como São Carlos, Araraquara, Piracicaba e Ribeirão Preto, e importantes empresas como Water Park S. A. (Parque Aquático Wet'n Wild); ACQUAJET Consultoria, Comércio e Perfuração de Poços Tabulares Ltda; CONTEP S/A Empresa Técnica de Perfurações; HIDROCON Araraquara S/C Ltda. BASE Fundações e Infraestrutura Ltda. BRASPETRO Oil Services Company – BRASOIL, entre outros.

Marcelo faz consultoria em Estudos Ambientais e Legislação Ambiental. É especialista em Projetos, Operação em Manutenção de Poços Tubulares, Processos Corrosivos em Poços Tubulares, Avaliações Hidrogeológicas, Modelagem Matemática Aplicada a Gestão de Aquíferos, Plano Diretor para Abastecimentos de Água, Estudos e Projetos de Poluição e/ ou Contaminação de Aquífero, Recuperação de Áreas Impactadas por Lixões, Aterros e Resíduos Sólidos e Efluentes Industriais.

Foi professor da FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS, em Bragança Paulista – SP, durante os anos de 1993 e 1994.

Possui vários trabalhos acadêmicos publicados, na área de Mapeamento Estrutural e geológico, e Prospecção Geoquímica; Impacto Ambiental em águas Subterrâneas; lixões e pesticidas; Impacto Ambiental de Fluidos de Perfuração à Base de Polímeros; além de orgânicos nas Águas Subterrâneas.

Seu destaque para o ano de 2015 foi da efetiva e imprescindível participação para a Revisão do Plano Diretor do Município, da proposta apresentada à Prefeitura organizada por nossa Associação. O questionamento com relação ao aquífero guarani na área Sul, à forma de aplicação da outorga onerosa às áreas de crescimento urbanizável, a atenção aos solos frágeis e áreas de preservação ambiental, todas elas estruturadas em evidências técnico-científicas em prol desta atual Revisão do Nosso Plano Diretor Estratégico.

Homenageado do Ano

SÍLVIO COELHO é engenheiro civil e de segurança do trabalho de 68 anos, nascido em Passos, Minas Gerais.

É formado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Piracicaba – EEP, em 1973 e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Fundacentro em 1982.

Suas atividades profissionais são amplas, e incluem prestação de seus

serviços de engenheiro para empresas como a Federal São Paulo S.A. – Crédito Imobiliário; Destac Construtora Ltda; Omnia Construtora S.A; Novo Solo Comércio e Construções Ltda. – São Paulo; Tecumseh Brasil – Sociedade Intercontinental de Compressores Herméticos Ltda.

Também já foi Diretor Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos; Diretor de Administração da Prefeitura Municipal de São Carlos; Presidente da AEASC – Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – Gestão 2003/2004.

É engenheiro de Segurança e Manutenção da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.

Hoje exerce suas atividades profissionais como sócio proprietário da Martins & Coelho – Serviços de Engenharia Civil Ltda.

Sua vasta história profissional conta com a elaboração do Plano de Abastecimento de Água para a cidade de São Carlos no período de 1990 a 2010, e o primeiro projeto de Estação de Tratamento de Esgoto do Município.

Pela AEASC, exerce atividades como Diretor da entidade há quase 30 anos. Ocupou a Presidência da mesma no biênio 2003-2004, dando ênfase para a discussão e apresentação de relatório do Plano Diretor do Município de São Carlos, atualmente em vigor.

Participou também do término das Obras do Ginásio Municipal Milton Olaió através da apresentação de

relatório e das medidas de segurança implantadas, atuando como Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Representando a Entidade, foi o Engenheiro Responsável pela reforma da Catedral de São Carlos. Ainda como representante da Entidade foi Diretor da FAEASP – Federação das Associações de Engenharia no Estado de São Paulo.

Também foi Inspetor do CREA-SP na área de Engenharia Civil em São Carlos e eleito para ocupar o cargo de Conselheiro junto ao CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo. Conselheiro do CREA-SP no período de 2009 a 2013, ocupando o cargo de Coordenador Adjunto da Câmara de Engenharia Civil no biênio 2012/2013.

Acadêmico do Ano

SIMAR VIEIRA DE AMORIM é graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos em 1974, mestre em Arquitetura pela Escola de Engenharia de São Carlos em 1989 (tendo como orientador o Prof. Dr. Moacyr Eduardo Alves da Graça) e Doutor em Engenharia de Construção Civil e Urbana pela Universidade de São Paulo em 1997, tendo como orientador o Prof. Dr. Orestes Marraccini Gonçalves.

Começou a trabalhar na UFSCar em 1976, na antiga ASPLAN (Assessoria de Planejamento) como engenheiro, e passou para a carreira acadêmica em

1988. Durante esse período exerceu o cargo de Prefeito do Campus no período 1986-1988.

Ministrou aulas no Departamento de Engenharia Civil da UFSCar desde sua fundação (1978) até sua aposentadoria em 2014. Ministrou aulas de desenho técnico, hidráulica, drenagem urbana e sistemas prediais hidráulico-sanitários, que se tornou sua especialidade.

Participou de inúmeros congressos e seminários.

Participou do Programa de Pós-Graduação ministrando aulas e orientando alunos.

Já coordenou 7 turmas do Curso de Especialização em "Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações" e ministrou aulas.

Foi Conselheiro Titular do CREA-SP, representante da UFSCar, durante 4 mandatos nos períodos de 1995-1997, 1998-2000, 2010-2012 e 2013-2015.

Foi Conselheiro Titular do CREA-SP, representante da AEASC, durante 1 mandato, de 2006-2008.

Durante esses mandatos foi Diretor de Educação em 2011-2012; membro da CEAP (Comissão Permanente de Educação e Atribuições Profissionais) em 2014; Coordenador-Adjunto da CEEC (Câmara Especializada de Engenharia Civil) e Coordenador da mesma Câmara em 2015.

Participou da Diretoria e do Conselho da AEASC por várias gestões. ■



Associe-se à Mútua e tenha muitas vantagens

A Mútua é a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA, que objetiva trazer benefícios para os profissionais, apoiando e dando respaldo às suas diversas necessidades.

É importantíssimo que o profissional tenha conhecimento desta ferramenta ao qual tem direito, que lhe traz benefícios com juros menores que o de mercado e que cobrem diversas demandas. Se informe e utilize deste benefício disponível para você!

Maiores informações:
www.mutua-sp.com.br
3368-1020
aeasc@aeasc.net

VOCÊ PROFISSIONAL SÓ TEM A GANHAR SENDO UM ASSOCIADO DA MÚTUA.

MERCIL
Elétrica

COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS RESIDENCIAL INDUSTRIAL AUTOMAÇÃO

16 3415.0262 | 3116.4192 | 99791.3717
comercial@mercileletrica.com.br
www.mercileletrica.com.br

Rua Major Manoel Antonio de Mattos, 1013
Jd. Ricetti - CEP 13560.831 - São Carlos/SP

seja mais

PÓS e EXTENSÃO universitária

DIVERSOS CURSOS NAS ÁREAS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO CIVIL



Mais informações:
☎ 3362-2111
www.unicep.edu.br

➤ Pós-Graduação/ Especialização

Engenharia de Segurança do Trabalho
Paisagem e Paisagismo
Planejamento Urbano e Gestão de Cidades

➤ Extensão Universitária

Desenho voltado para prática da Arquitetura
MS Project - Básico
Especificação e Aplicação de Rochas Ornamentais na Construção Civil
Design Contemporâneo e Arte: Campos e Possibilidades
Especificação e Aplicação de Revestimento Cerâmico na Construção Civil
Reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC) em Canteiros de Obras

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS CONVENIADAS E EX-ALUNOS

PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

Abril

01/04	Nereu Henrique Siqueira Andrade
	Dorival Carvalho de Chico
02/04	João Leopoldino Neto
	Nicola Vincenzo di Salvo
	Antonio Carlos F. Siqueira
03/04	José Geraldo Silvani Caetano
	Silvio Aparecido Fragalli
04/04	Márcio Luis de Barros Marino
	Maria Alice de Collo Couto Cardoso
	Dener Gonçalves Prata
	Maurício Melo de Alencar
06/04	Décio Luis Malta Campos
	José Cândido Malta Campos
07/04	José Renato Reis
	Walter Barão França
08/04	Marcelo de Assumpção Pereira da Silva
09/04	José Luiz Zanin Bonfá
10/04	Antonio de Paula Silva
12/04	Francisco Carlos Pinca
	Glauco Augusto de Paula Caurim
13/04	Tiago Mendes Faria
	Antonio Francisco Garcia
14/04	João Paulo Escrivão
	Wilson Silvestre Vidal
15/04	José Carlos Nardim
	José Roberto Sanches
16/04	Donaldo Carlos Bossolan
	José Roberto Leme de Andrade
17/04	Guilherme Aris Parsekian
18/04	Airton Manoel Romero Costa
	Byron Ortiz de Araujo Filho
20/04	José Eduardo de Assis Pereira
	José Francisco
21/04	Antônio Lourenço Batista de Souza
23/04	João Otávio Dagnone de Melo
	Paulo Roberto Orlandi
24/04	Paulo Gustavo Cavalcanti Lins
	Raquel Jannuzzi Cunha
25/04	Lucia Helena Marques S. Borges
	Marcos Crestana Guardia
27/04	Adriano Lombardi
28/04	Júlio Cesar Marmor dos Santos
	Luciano Cesar Butignon
29/04	Pedro Ivo de Almeida Santos

Divirta-se

Quebra-cabeça



As batatas possuem, em sua constituição, 99% de água e apenas 1% de "material de batata", propriamente dito. João comprou 100 kg de batatas e as deixou no quintal, tomando um "banho de sol". Quando ele voltou, viu que as batatas haviam desidratado e possuíam, agora, apenas 98 % de água em sua composição. Naquele momento, qual era o novo peso das batatas?

Sudoku								
4								8
		1				2		
	5		9		3		4	
1				6				9
	7							8
3			5		7			1
	9		4		8		1	
		5				7		
2								4

R QUEBRA-CABEÇA - DEZEMBRO

Primeiro precisamos recordar que Albert sabe o mês e Bernard o dia. Pela primeira afirmação de Albert no diálogo, sabemos que ele tem certeza de que Bernard não sabe quando é o aniversário. Isso nos permite descartar por completo os meses de maio e junho devido ao seguinte: dito que Bernard sabe o dia e os únicos números que não se repetem nas datas possíveis são o 19 e o 18, se alguns desses números fosse o aniversário Bernard já teria a resposta. Mas Albert disse ter certeza de que Bernard não sabe. Por outro lado, para que Albert esteja seguro de que Bernard

não sabe quando é o aniversário, a data não pode ser nem maio nem junho. Nesses meses estão os números que não se repetem na lista de datas possíveis, 18 e 19. A única forma de Albert ter certeza de que Bernard não sabe a data do aniversário é que ela não seja nem maio nem junho. Com a primeira afirmação de Albert, Bernard já sabe que maio e junho estão descartados. No diálogo, Bernard diz que agora sabe a data do aniversário. Isso nos permite descartar qualquer data que tenha o dia 14, porque o número aparece duas vezes, em julho e agosto. Como

Bernard só sabia o número, se ele fosse o 14 então Bernard não poderia ter a resposta final. Assim, após se descartar essas opções, as únicas datas ainda possíveis são 16 de junho, 15 de agosto e 17 de agosto. Albert diz em sua última afirmação que se Bernard sabe, então ele também sabe. Isso porque Cheryl disse a Albert o mês correto que então deve ser julho. Se fosse agosto, Albert não poderia ter certeza, pois ficaria em dúvida entre os dias 15 e 17. **Então, a resposta certa é 16 de julho.**

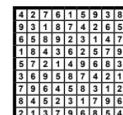
Entrevista de emprego

04 candidatos e 01 vaga

Todos na mesma sala, seriam submetidos à mesma pergunta, na presença dos demais e não poderiam repetir a resposta:
Diretor: - Qual é a coisa mais rápida do mundo?
Candidato 01: - Ora, é um pensamento.
Diretor: - Por quê?
Candidato 01: - Porque um pensamento, ocorre quase instantaneamente.
Diretor: - Muito bem, excelente resposta.

Diretor: - Qual é a coisa mais rápida do mundo?
Candidato 02: - Um piscar de olhos.
Diretor: - Por quê?
Candidato 02: - Porque é tão rápido, que as vezes nem vemos.
Diretor: - Ótimo.
Diretor: - Qual é a coisa mais rápida do mundo?
Candidata 03: - A eletricidade.
Diretor: - Por quê?
Candidata: - Veja, ao ligarmos um interruptor, acendemos uma lâmpada a 5km de distância, instantaneamente.

Diretor: - Excelente.
Diretor: - Qual é a coisa mais rápida do mundo?
Candidato 04: - Uma diarreia.
Diretor: - Como assim? Está brincando? Explique isso.
Candidato 04: - Isso mesmo. Outra noite, eu tive uma diarreia tão forte, que antes que eu pudesse pensar, piscar os olhos ou acender a luz, já tinha me cagado todo.
Diretor: - O emprego é seu!



CUSTO DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PADRÃO R8-N, ÍNDICE BASE FEV/07=100

Data	Global				Mão de Obra				Material				Administrativo			
	Índice	Mês	Ano	12 meses	Índice	Mês	Ano	12 meses	Índice	Mês	Ano	12 meses	Índice	Mês	Ano	12 meses
jul/14	67,19	0,59	5,68	6,32	194,79	0,62	7,49	7,79	136,30	0,58	2,82	3,96	190,73	0,00	8,42	8,68
ago/14	67,97	0,47	6,17	6,64	196,02	0,63	8,16	8,40	136,61	0,23	3,06	3,88	191,54	0,43	8,88	9,15
set/14	67,99	0,01	6,18	6,52	196,02	0,00	8,16	8,33	136,50	-0,08	2,98	3,59	193,93	1,25	10,23	10,23
out/14	68,19	0,12	6,31	6,48	196,43	0,21	8,39	8,48	136,39	-0,09	2,89	3,16	196,15	1,15	11,50	11,50
nov/14	68,23	0,02	6,34	6,40	196,43	0,00	8,39	8,48	136,46	0,06	2,95	2,97	196,15	0,00	11,50	11,50
dez/14	68,28	0,03	6,37	6,37	196,43	0,00	8,39	8,39	136,57	0,08	3,03	3,03	196,15	0,00	11,50	11,50
jan/15	168,83	0,33	0,33	6,66	197,31	0,45	0,45	8,84	136,71	0,10	0,10	3,09	197,67	0,77	0,77	11,78
fev/15	169,00	0,10	0,43	6,52	197,31	0,00	0,45	8,58	137,08	0,27	0,37	3,12	197,67	0,00	0,77	11,78
mar/15	69,10	0,06	0,48	6,50	197,31	0,00	0,45	8,46	137,28	0,15	0,52	3,24	197,67	0,00	0,77	11,78
abr/15	169,66	0,34	0,82	6,69	197,31	0,00	0,45	8,43	138,48	0,88	1,40	3,78	197,67	0,00	0,77	11,78
mai/15	73,41	2,21	3,05	7,22	204,17	3,48	3,94	9,83	138,80	0,23	1,63	3,01	203,36	2,88	3,68	11,81
jun/15	175,52	1,21	4,30	5,60	208,16	1,95	5,97	7,52	138,91	0,08	1,71	2,50	205,10	0,85	4,56	7,53
jul/15	176,00	0,28	4,59	5,27	209,06	0,43	6,43	7,32	138,91	0,00	1,71	1,92	206,13	0,50	5,09	8,08

Custo unitário básico no Estado de São Paulo, padrão R8-N, julho de 2015		
	R\$/m²	Participação (%)
Mão-de-obra (com encargos sociais)*	731,36	59,79
Material	453,89	37,10
Despesas Administrativas	38,01	3,11
Total	1.223,26	100,00

Custo unitário básico no Estado de São Paulo*, julho de 2015 em R\$/m²								
Padrão	Padrão baixo		Padrão Normal		Padrão alto			
	Custo m²	%mês	Custo m²	%mês	Custo m²	%mês		
R-1	1.209,08	0,36	R-1	1.491,25	0,34	R-1	1.784,90	0,35
PP-4			PP-4	1.401,70	0,29	R-8	1.432,99	0,29
R-8			R-8	1.223,26	0,28	R-16	1.539,80	0,24
PIS			R-16	1.186,02	0,27			

(* Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluídos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Custo da construção comercial, industrial e popular no Estado de São Paulo, julho de 2015 em R\$/m² CAL (comercial andares livres) e CSL (comercial - salas e lojas), GI (galpão industrial) e RP1Q (residência popular)						
Padrão	Padrão Normal			Padrão alto		
	Custo m²	%mês		Custo m²	%mês	
CAL-8	1.407,55	0,25		CAL-8	1.492,50	0,25
CSL-8	1.209,26	0,24		CSL-8	1.316,69	0,24
CSL-16	1.623,47	0,24		CSL-16	1.750,96	0,24
	Custo m²			Custo m²		
RP1Q	1.329,26	0,36				
GI	688,57	0,28				

Salário médio com encargos sociais no Estado de São Paulo, julho de 2015		
Função	R\$/h	Varição mês (%)
Engenheiro	44,25	0,50

(* Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluídos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
 e-mail: aeasc@aeasc.net

Telefones:
 (16) 3368-1020 (NET)
 Endereço: Rua Sorbone, nº 400
 – Centreville São Carlos – SP –
 CEP:13560-760, São Carlos-SP

www.facebook.com/AEASC

Espaço

CREA

Certidão de Acervo Técnico

Denomina-se CAT – Certidão de Acervo Técnico – o documento legal que comprova a experiência adquirida pelo profissional no que tange às suas atribuições, devidamente registradas nos respectivos conselhos regionais por meio da emissão de ART, Anotação de Responsabilidade Técnica, de Cargo ou Função.

De acordo com a Resolução 1025/2009 do CONFEA, Conselho

Federal de Engenharia e Agronomia, o acervo técnico é inerente apenas ao profissional – efetivo ou prestador de serviços – e serve como parâmetro para as empresas na análise de suas capacidades técnicas.

A responsabilidade do preenchimento da ART de Cargo ou Função é do profissional, enquanto que o registro é da empresa contratante. Quanto à validade é equivalente ao período de contratação; em caso de mudança de cargo ou contratante, um novo documento deve ser registrado. É pelo recolhimento da ART que o técnico obtém o benefício do acervo técnico, ou seja, comprovante idôneo

para composição de seu currículo profissional.

Diz o artigo 43 da Resolução 1025 do CONFEA: “O vínculo para desempenho de cargo ou função técnica, tanto com pessoa jurídica de direito público quanto de direito privado, obriga à anotação de responsabilidade técnica no CREA em cuja circunscrição for exercida a atividade”.

Para mais informações, entre em contato com o CREA-SP, UGI São Carlos, que fica à R. Sorbone, 400, ou pelo telefone (16) 3368-8118.



A importância da ART para a Entidade de Classe

A principal função de uma associação é representar e proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento aos profissionais que pertencem à sua entidade de classe.

Quanto maiores os recursos que uma associação consegue gerar, maior é o potencial de investimento e fortalecimento desta associação em benefício de seus profissionais.

E uma das principais fontes de uma associação é o repasse de parte do pagamento da ART, equivalendo a 16% do valor de sua emissão. Anualmente as entidades prestam contas ao CREA-SP da utilização destes recursos.

A parcela destinada às entidades de classe das ARTs não atribuídas entra em um rateio estadual. Assim, apenas uma parcela ínfima da ART emitida pelo profissional do município que não anota o 50, volta pra São Carlos.

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, AEASC, é entidade que representa estes profissionais em nosso Município. Para nós o fundamento é estar em constante sincronia com as suas necessidades, e é essencial o fortalecimento das nossas estruturas, para alcançarmos este objetivo.

Por isso é extremamente importante que o profissional faça a inserção do código 50 na ART, no momento de seu preenchimento, para que a AEASC possa se fortalecer e dar retorno deste crescimento a seus profissionais.

Profissionais podem destinar recursos à AEASC através da ART.

Os engenheiros, agrônomos e demais profissionais vinculados ao Sistema Confea/CREA, associados ou não à AEASC, que preenchem

a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) podem contribuir com nossa entidade de classe, ao preencher com o número 50 no formulário, onde o responsável pela ART tem o direito de destinar 16% do valor à entidade de classe de sua preferência.

Ao preencher o campo 31 com o número 50, o profissional estará automaticamente fazendo sua contribuição à Associação dos Engenheiros,

Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, ajudando assim, a manter nosso trabalho de defesa e aperfeiçoamento profissional, na manutenção de nossas instalações e na viabilização de todas as atividades feitas por aqui, geralmente gratuitas e abertas ao público, ou com descontos para associados.

Por isso, é importante que os profissionais preencham esse campo com o número da AEASC, 50.

Espaço

Fonte: <http://www.causp.gov.br/?p=24012>

CAU



“Fiscalização em Ação” do CAU em 2016

Segunda etapa: Projeto “Fiscalização em Ação” vai percorrer 26 cidades

A partir do dia 31/03, o projeto “Fiscalização em Ação” do CAU/SP entrou em sua segunda etapa e tem por meta percorrer 26 cidades e 520 condomínios verticais e horizontais no interior do Estado de São Paulo. No último trimestre de 2015, a equipe de fiscalização do Conselho visitou 668 condomínios em 26 cidades. Nesta primeira etapa, o Projeto teve como objetivo principal orientar administradores de condomínios, síndicos, zeladores, condôminos e profissionais de Arquitetura e Urbanismo quanto à importância da responsabilidade técnica, e da presença de um profissional habilitado no canteiro de obras.

Durante as visitas, a equipe de Fiscalização do CAU/SP apresentou a lei de criação do CAU/BR e dos CAU/UFs (a lei federal 12.378/2010) e as Resoluções 21 (que trata das atividades e atribuições do arquiteto e urbanista), 51 (sobre as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas), 75 (sobre a indicação da responsabilidade técnica em placas e sinais) e 91 (sobre o RRT) do CAU/BR, além da NBR 16.280, a norma técnica da ABNT que trata de reforma em condomínios.

A segunda etapa

Para 2016, foram estabelecidas novas metas para o Projeto que terá um novo formato. Nesta fase da ação, além de orientar novos condomínios, os fiscais irão refazer algumas visitas realizadas no final do ano passado. Segundo o diretor técnico do CAU/SP, Altamir Fonseca, o objetivo desse retorno aos condomínios é verificar, através de uma fiscalização efetiva, se as orientações passadas no primeiro ano da ação foram atendidas. ■

VEJA O CRONOGRAMA DAS AÇÕES:

Veja o cronograma das ações:

Campinas
31/03 e 01/04

Sorocaba
12,13 e 14/04

São José dos Campos
03 e 04/05

Presidente Prudente
21 e 22/06

ABC
13, 14 e 15/07

Santos
10, 11 e 12/08

Ribeirão Preto
30 e 31/08 e 01/09

Bauru
27, 28 e 29/09

São José do Rio Preto
08, 09 e 10/11

Mogi das Cruzes
30/11 e 01 e 02/12



Agora você pode assistir às palestras AO VIVO PELA INTERNET!



Em parceria com a **INKA Estúdio Audiovisual**, a **AEASC** agora disponibiliza todo o conteúdo das palestras via internet. Para ficar por dentro das novidades curta a nossa página no **Facebook**, e assine nosso **Canal do Youtube!**



www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos



www.facebook.com/AEASC

PARA CADA MOMENTO DA SUA VIDA, A MÚTUA TEM UM BENEFÍCIO PRA VOCÊ

ACME/2015

a juros a partir de **0,30% a.m.** + INPC

educação



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam de recursos para a realização de cursos técnicos, graduação, especialização, extensão, mestrado ou doutorado.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 80 salários mínimos.

família maior



Auxílio financeiro reembolsável ao associado e dependentes que necessitam de recursos para custeio de despesas provenientes de gestação, adoção, matrimônio e núpcias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar.

férias mais



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam custear despesas provenientes de férias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 40 salários mínimos.

Fale conosco **0800 770 5558** | Veja outros benefícios www.mutua-sp.com.br

Mídias sociais **twitter: @comunicaMutua** | **facebook: Mútua de Assistência**

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA